



IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Edição nº 20, junho de 2023

ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCER 5,1% NO 1º TRIMESTRE DE 2023

No 1º trimestre de 2023, a economia do Espírito Santo apresentou resultado positivo nas três análises comparativas¹, conforme cálculo do IAE-Findes.

A indústria e os serviços foram os principais responsáveis pelo crescimento da economia capixaba, em especial nas análises em relação ao 1º trimestre de 2022 e ao 4º

trimestre do ano passado.

A nível nacional, o PIB do Brasil também registrou altas nas três bases de comparação do período. Diferentemente do observado para a economia capixaba, no país, os destaques do trimestre foram os crescimentos expressivos da agropecuária.

Tabela 1 – Taxas de variação do IAE-Findes para o ES e do PIB Trimestral para o Brasil por setor de atividade econômica (%) – 1º trimestre de 2023

Taxas (%)	Espírito Santo				Brasil			
	IAE-Findes	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	5,1	-6,1	11,5	2,0	1,9	21,6	-0,1	0,6
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	4,2	-6,6	0,3	6,0	4,0	18,8	1,9	2,9
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	1,3	8,2	-9,1	4,9	3,3	6,0	2,4	3,9

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação do **1º trimestre de 2023 em relação ao 1º trimestre de 2022**, a economia do Espírito Santo cresceu 4,2%. Essa foi a primeira alta após duas quedas

consecutivas nessa análise interanual (Gráfico 1). Com a exceção da agropecuária (-6,6%), as demais atividades econômicas cresceram no período.

¹ Para o primeiro trimestre do ano, a análise interanual (1º tri 2023/1º tri 2022) e a análise do acumulado do ano são coincidentes, pois tratam do mesmo período, por isso nesse relatório comenta-se apenas a relação interanual.

O setor de serviços capixaba avançou 6,0% frente ao 1º trimestre de 2022 e, por apresentar a maior participação sobre a estrutura econômica do Espírito Santo (58%)², contribuiu com 3,7 pontos percentuais (p.p.) sobre o crescimento econômico (4,2%) do estado.

Esse setor foi impulsionado pelo bom desempenho de: atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; serviços financeiros; transporte rodoviário de cargas e de passageiros e o comércio.

Outro setor que apresentou resultado positivo na comparação interanual, o setor industrial registrou variação de +0,3% no trimestre e, ao corresponder a 22% da estrutura econômica capixaba⁴, influenciou em 0,2 p.p. o desempenho de 4,2% da economia do estado.

Com a exceção da indústria de transformação, que contraiu 12,0%, as demais atividades industriais cresceram no período.

Sobre a indústria de transformação, além de uma base de comparação mais elevada no 1º trimestre de 2022, período de recuperação de mercados internacionais, em

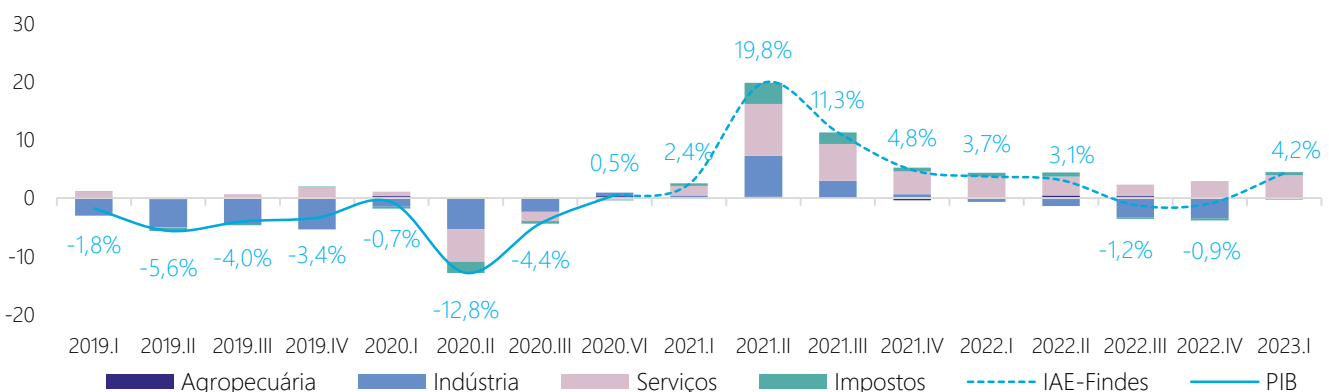
2023, o cenário externo se configurou menos aquecido, desestimulando as atividades dessa indústria no estado. Todavia, o destaque positivo da indústria capixaba foi o avanço de 8,4% na indústria extrativa, devido ao aumento de produção de pelotas de minério de ferro.

Já o setor da agropecuária estadual registrou contração de 6,6% e, ao representar 3% da estrutura econômica capixaba³, exerceu um efeito negativo de -0,2 p.p. sobre resultado do indicador geral (4,2%). Tanto a agricultura, quanto a pecuária assinalaram quedas no período, a primeira influenciada, principalmente, pela bialidade negativa do café, e a segunda pressionada pelos segmentos de leite e aves e ovos.

Para o Brasil, o PIB cresceu 4,0% na análise interanual, influenciado, sobretudo, pelo avanço de 18,8% do setor da agropecuária, que se recuperou das intempéries climáticas registradas no mesmo período do ano passado, e registrou aumento das safras de soja, milho, fumo e mandioca. Os demais setores, os serviços e a indústria ampliaram 2,9% e 1,9%, respectivamente.

Gráfico 1 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* do ES e composição** (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Contribuição** dos setores na variação do 1º tri/2023 (4,2%)

Serviços: 3,7 p.p.; Impostos: 0,6 p.p.; Indústria: 0,2 p.p. e Agropecuária: -0,2 p.p.

^{2, 3, 4} Considera o valor adicionado do setor no PIB capixaba em 2020, segundo o Sistema de Contas Regionais (SCR) do IBGE.

Na comparação do 1º trimestre de 2023 frente ao 4º trimestre de 2022, na série com o ajuste sazonal, a economia do Espírito Santo cresceu 5,1%, voltando a registrar patamares positivos nesta base de comparação após duas quedas consecutivas em 2022 (Gráfico 2). Com a exceção da agropecuária, que recuou 6,1%, as demais atividades cresceram no período. A indústria capixaba apresentou o maior crescimento, na ordem de 11,5%, ao passo que os serviços avançaram 2,0%.

Com estes resultados, no 1º trimestre de 2023, a economia do Espírito Santo ficou 10,2% acima do período pré-pandemia (4º trimestre de 2019)⁵. O setor de serviços se encontra 14,4% acima do nível pré-pandemia. A indústria registrou patamar semelhante (0,1%) ao daquele período, pois a indústria extrativa ainda não recuperou seu nível de produção da época. Já as

atividades da agropecuária ficaram 2,9% abaixo do nível pré-pandemia.

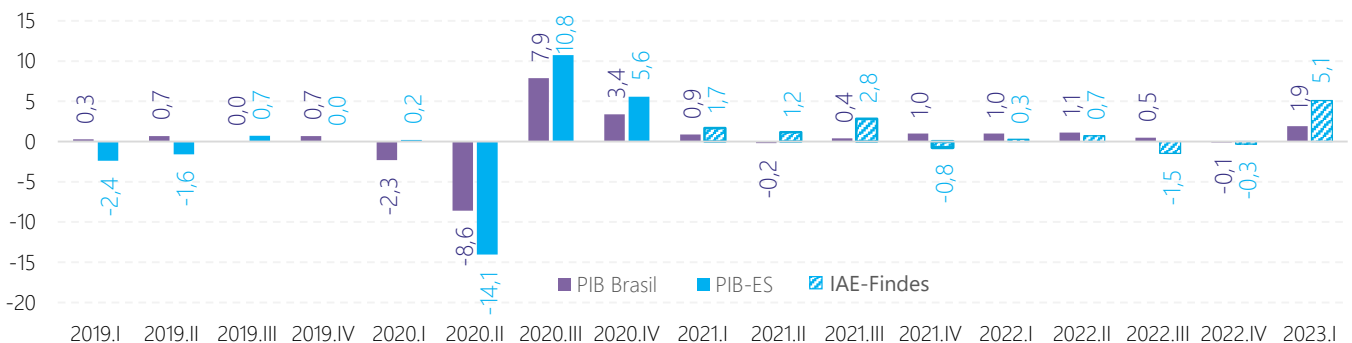
No país, o PIB apresentou aumento de 1,9% frente ao trimestre imediatamente anterior, após registrar leve recuo (-0,1%) no trimestre passado. Entre as atividades nacionais, a agropecuária demonstrou o maior crescimento, de 21,6%, enquanto os serviços cresceram 0,6% a indústria ficou relativamente estável (-0,1%).

Na análise do acumulado em quatro trimestres em relação aos quatro trimestres anteriores, a atividade econômica capixaba registrou crescimento de 1,3%. Com a exceção da indústria (-9,1%) a agropecuária (8,2%) e os serviços (4,9%) e acumularam altas no período.

Para o Brasil, a economia expandiu 3,3% em quatro trimestres, influenciada por todas as atividades: agropecuária (6,0%), serviços (3,9%) e indústria (2,4%).

Gráfico 2 – Taxa de variação marginal do PIB/IAE-Findes (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Tabela 2 – Taxas de variação do IAE-Findes para o ES e do PIB Trimestral para o Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,3	0,7	-1,5	-0,3	5,1	1,0	1,1	0,5	-0,1	1,9
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	3,7	3,1	-1,2	-0,9	4,2	2,4	3,7	3,6	1,9	4,0
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	9,6	5,7	2,5	1,1	1,3	5,2	3,2	3,0	2,9	3,3

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

⁵ O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE/FGV) datou o 1º trimestre de 2020 como o início da recessão relacionada à pandemia da Covid-19, medido pelo PIB trimestral do Brasil.



INDÚSTRIA

A atividade industrial do Espírito Santo, composta pelos segmentos das indústrias extrativas, indústrias de transformação, energia e saneamento⁶ e construção, registrou avanços frente ao 4º trimestre de 2022 e na comparação contra o 1º trimestre do ano passado. Em ambas as bases analíticas, a indústria extrativa

apresentou desempenho positivo, favorecendo o crescimento da indústria.

Porém, no acumulado nos últimos 4 trimestres, ao carregar ainda os efeitos negativos de trimestres anteriores, a indústria capixaba recuou (Tabela 3).

Tabela 3 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria do ES (%) – 1º trimestre de 2023

Taxas (%)	Indústria total	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Energia e saneamento	Construção
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	11,5	22,6	16,0	-1,5	-6,7
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	0,3	8,4	-12,0	2,7	2,2
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-9,1	-21,3	-9,4	2,1	4,5

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **1º trimestre de 2023 em relação ao 1º trimestre de 2022**, a indústria do Espírito Santo apresentou variação de +0,3% e voltou a registrar patamares positivos após 4 quedas consecutivas (Gráfico 3). Esse avanço da indústria capixaba foi resultado do crescimento em 3 dos 4 segmentos que compõem o setor.

Ao responder por 36% da estrutura industrial capixaba⁷, a expansão de 8,4% da indústria extrativa provocou um efeito positivo de 3,2 p.p. sobre o indicador geral da indústria. Esse foi o primeiro resultado positivo da indústria extrativa após 22 quedas consecutivas na análise interanual. O último trimestre que o setor havia registrado crescimento foi no 2º trimestre de 2017, quando ampliou 3,1% frente ao mesmo período do ano anterior.

Em especial no 1º trimestre de 2023, o avanço de 8,4% da indústria extrativa foi influenciado pela expansão de

28,0% da atividade de pelletização de minério de ferro, ao passo que a outra atividade que compõe o setor, a extração e petróleo e gás natural, recuou 6,3% no período.

Além da indústria extrativa, a construção e o setor de energia e saneamento também cresceram no trimestre.

A atividade de energia e saneamento, que representa 11% da estrutura industrial capixaba⁸, cresceu 2,7% e contribuiu com 0,4 p.p. sobre o resultado da indústria.

A construção, com participação de 20% na estrutura do setor⁹, respondeu por 0,5 p.p. no indicador total ao avançar 2,2% no período.

A única atividade a recuar nessa base de comparação, a indústria de transformação capixaba, contraiu 12,0% e, ao responder por 33% da indústria¹⁰, exerceu um efeito negativo de -3,9 p.p. sobre o indicador final do setor.

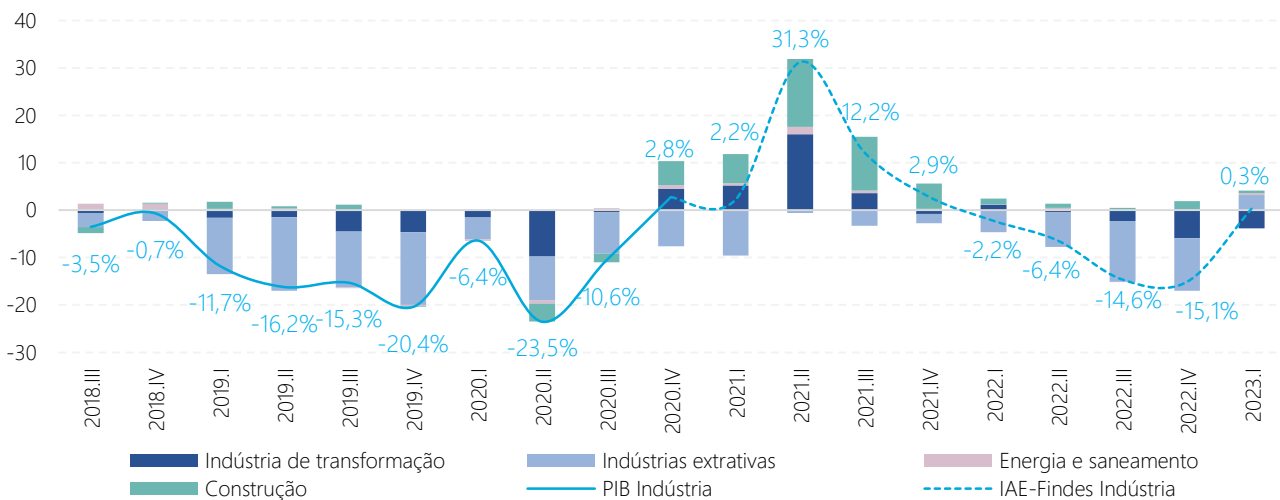
⁶ Também denominada de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).
^{7, 8, 9, 10} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.

A queda da indústria de transformação capixaba pode ser explicada pelos recuos em todas as atividades pesquisadas, em um cenário de redução das exportações dos produtos do setor a outros países, bem como por uma base de comparação mais elevada do 1º trimestre de 2022.

Para o Brasil, o PIB industrial cresceu 1,9% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, impulsionado pelos avanços na indústria extrativa (7,7%), na atividade de energia e saneamento (6,4%) e na construção (1,5%). Por sua vez, a indústria de transformação a nível nacional contraiu 0,9%.

Gráfico 3 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* da indústria do ES (%) e composição (p.p.)**

Base: mesmo trimestre do ano anterior



**** Contribuição das atividades industriais na variação do 1º tri/2023 (0,3%)**

Extrativa: 3,2 p.p.; Construção: 0,5 p.p.; Energia e saneamento: 0,4 p.p. e Transformação: -3,8 p.p.

(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na **passagem do 4º trimestre de 2022 para o 1º trimestre de 2023**, a atividade industrial do Espírito Santo registrou crescimento de 11,5%, na série com o ajuste sazonal. Os responsáveis por esse avanço do setor foram os expressivos crescimento de 22,6% da indústria extrativa e de 16,0% da indústria de transformação. Assim como verificado na análise interanual, a indústria extrativa foi influenciada pelo aumento da atividade de pelotização de minério de ferro no estado. Por sua vez, o avanço da indústria de transformação ocorreu sobre uma base de comparação contraída do 4º trimestre de 2022.

As demais atividades, de construção e de energia e saneamento, apresentaram quedas de 6,7% e 1,5%, respectivamente, na análise marginal.

A nível nacional, o setor industrial apresentou leve recuo

de 0,1% em relação ao final de 2022. Das 4 atividades industriais, 2 registraram desempenho positivo e 2 registraram comportamento negativo. As que cresceram no período foram a indústria extrativa (2,3%) e energia e saneamento (1,7%), enquanto a indústria de transformação e a construção reduziram 0,6% e 0,8%, nessa ordem.

Na **análise do acumulado em quatro trimestres**, a indústria capixaba apresentou queda de 9,1%, pressionada pelas variações negativas da indústria extrativa (-21,3%) e da indústria de transformação (-9,4%). Já a indústria brasileira acumulou alta de 2,4% no período, positivamente influenciada por todas as atividades industriais.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

No 1º trimestre de 2023, a indústria extrativa do Espírito Santo apresentou expansão tanto em relação ao trimestre imediatamente anterior, como em comparação com o 1º trimestre de 2022 (Tabela 4).

No primeiro caso, o crescimento do setor pode ser explicado pelo aumento de produção de pelotas de

minério de ferro no estado, enquanto na segunda análise tanto a pelotização quanto a extração de petróleo e gás natural explicam o avanço da indústria extrativa.

Contudo, na base analítica acumulada em 4 trimestres, a indústria extrativa capixaba seguiu registrando patamar negativo.

Tabela 4 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias extrativas do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo								
	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-5,2	6,7	-4,1	1,0	-18,5	-0,9	-17,8	6,5	22,6
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-26,4	-0,5	-7,9	-5,7	-12,9	-20,9	-35,7	-30,9	8,4
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-23,6	-18,8	-14,9	-11,0	-6,7	-11,6	-18,7	-25,4	-21,3

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise interanual, **1º trimestre de 2023 contra o 1º trimestre de 2022**, a indústria extrativa estadual assinalou avanço de 8,4%, voltando a registrar uma variação positiva depois de 22 resultados negativos consecutivos.

O principal motivo pelo crescimento do setor foi a expansão de 28,0% da atividade de pelotização que, ao responder por 43% da indústria extrativa capixaba¹¹, contribuiu com 12,0 p.p. sobre o indicador (8,4%).

Por sua vez, o crescimento dessa atividade pode ser explicado pelo aumento de produção em 1 das 6 usinas (a Tubarão 3) da Vale S.A. no Espírito Santo, a qual se encontrava em fase de manutenção no início de 2022, segundo relatório da empresa¹².

Ainda de acordo com esse relatório, a Vale produziu cerca de 4,7 milhões de toneladas de pelotas no estado

no 1º trimestre de 2023, patamar 26,5% superior ao produzido no mesmo período de 2022, e 29,1% acima da produção no 4º trimestre de 2022¹³.

Além dos aspectos locais, o setor de mineração global foi beneficiado pela retomada das atividades econômicas na China, que elevou os preços da commodity no início do ano¹⁴. Apesar do principal comprador de minério de ferro do Espírito Santo ser, atualmente, a Argentina, os preços aquecidos praticados em todo o mercado internacional podem influenciar positivamente as vendas do setor capixaba.

A segunda atividade que compõe a indústria extrativa do Espírito Santo, a extração de petróleo e gás natural (P&G) representa 57% do setor¹⁴.

¹¹ Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.

¹² Confira em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/57d10a64-9d4a-8681-f25f-c16121fae4ce?origin=1>

¹³ A Samarco, na parte que compete à BHP, produziu cerca de 1 milhão de toneladas no 1º trimestre de 2023, patamar 5,4% acima do produzido no 1º trimestre de 2022, porém 4,3% abaixo do registrado no 4º trimestre de 2022.

¹⁴ A cotação internacional do minério de ferro cresceu 26,7% na passagem do 4º trimestre de 2022 para o 1º trimestre de 2023, segundo informações do Investing.

Ao recuar 6,3% nessa análise interanual, a atividade de P&G influenciou negativamente em 3,6 p.p. o resultado final do setor extrativo capixaba.

Segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o volume extraído de petróleo no Espírito Santo atingiu 14,1 milhões de barris equivalentes no 1º trimestre de 2023, patamar 7,6% abaixo do extraído no mesmo período de 2022, porém 22,4% superior ao produzido no 4º trimestre do ano passado.

Já o volume de gás natural totalizou 338,2 mil m³ no

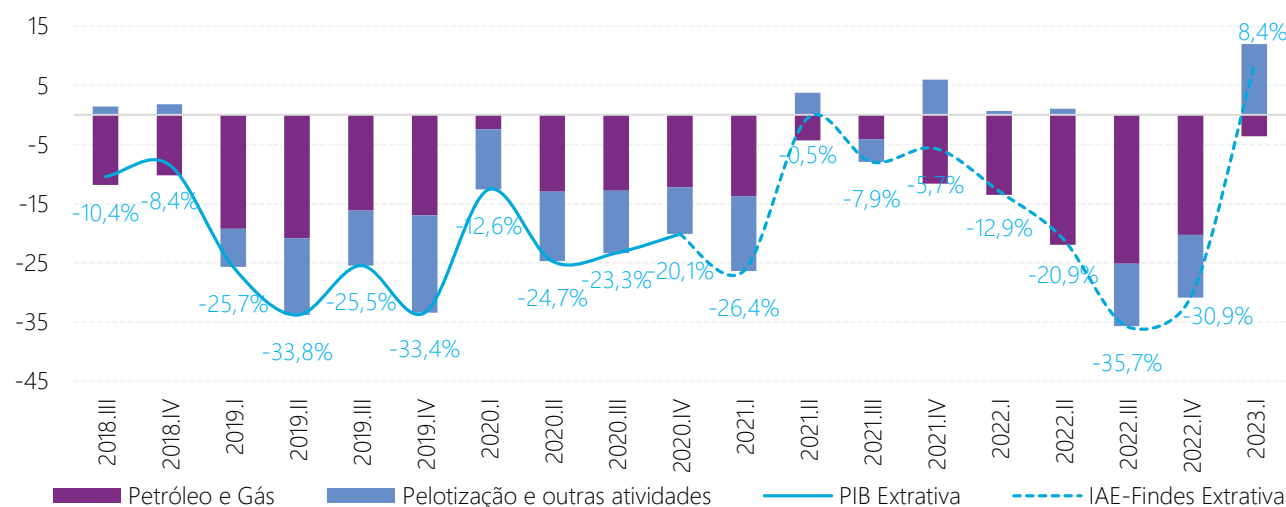
estado, quantidade 5,6% inferior à do 1º trimestre de 2022, mas 13,4% superior à extraída no 4º trimestre do mesmo ano.

Essas informações apontam para uma melhora do setor de P&G do Espírito Santo no início de 2023 frente a um período de redução de produção ao final de 2022.

Para o Brasil, o PIB da indústria extrativa cresceu 7,7% em relação ao 1º trimestre de 2022, motivado tanto pelo desempenho positivo do segmento do minério de ferro, como pelo aumento da extração de petróleo e gás natural.

Gráfico 4 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes* das indústrias extrativas do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação entre o 1º trimestre de 2023 e o 4º trimestre de 2022, descontados os efeitos sazonais, a indústria extrativa registrou expressivo crescimento de 22,6%, somando 2 variações positivas consecutivas.

Esse resultado marginal foi impulsionado tanto pelo segmento da pelotização, quanto pela ampliação da extração de petróleo e gás natural no estado.

Para o país, a indústria extrativa assinalou avanço de 2,3%, somando 4 variações positivas seguidas.

Diferentemente das demais análises comparativas, na análise do acumulado em quatro trimestres a indústria extrativa no Espírito Santo apresentou desempenho negativo de 21,3%. Essa queda foi pressionada pelos desempenhos mais fracos dos 3º e 4º trimestre de 2022.

Já para o país, a indústria extrativa acumulou alta de 0,5% em 4 trimestre, voltando a configurar uma variação positiva, após 2 quedas sequenciais.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

A indústria de transformação do Espírito Santo apresentou resultados negativos em 2 das 3 bases analíticas do 1º trimestre de 2023. O resultado positivo ocorreu na comparação contra o 4º trimestre de 2022. Para o país, o setor cresceu apenas no acumulado em 4 trimestres e recuou nas demais bases de comparação.

Tabela 5 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias de transformação do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo								
	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	2,3	0,4	-0,5	-4,6	8,1	-3,8	-5,9	-16,2	16,0
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	16,0	49,4	12,0	-2,6	3,6	-1,3	-6,9	-17,9	-12,0
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-0,3	17,3	20,9	16,1	12,7	2,7	-1,9	-5,6	-9,4

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do 1º trimestre de 2023 contra o 1º trimestre de 2022, a indústria de transformação contraiu 12,0%, com perfil disseminado de queda entre todas as atividades consideradas no cálculo do IAE-Findes¹⁵ (Gráfico 5). Com esse resultado, o setor somou 4 quedas consecutivas na análise interanual (Tabela 5).

A queda mais intensa entre as atividades é observada na contração de 20,4% na fabricação de produtos de minerais não-metálicos. Ao responder por 31% da indústria de transformação capixaba¹⁶, o setor contribuiu com -6,3 p.p. para o recuo do indicador (-12,0%).

De acordo com as informações da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF), apurada pelo IBGE, a redução do setor minerais não-metálicos no estado foi pressionada pela menor produção de granito talhado ou serrado, pedras de construção e ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica.

Em seguida, a metalurgia, que representa 35% da indústria de transformação do estado¹⁷, recuou 10,4% e colaborou com -3,7 p.p. para a queda geral do setor.

A queda da metalurgia capixaba está em linha com o desaquecimento do setor a nível global, devido à desaceleração da atividade industrial observada em 2022 com extensão para o início de 2023. Segundo dados da World Steel Association, a produção mundial de aço variou -0,1% no 1º trimestre de 2023, com quedas expressivas na União Europeia (-10,1%) e no Oriente Médio (-11,4%), porém avançou 3,4% na Ásia e Oceania, puxada pela China.

Por sua vez, a fabricação de celulose, papel e produtos de papel assinalou queda de 7,3% no trimestre e, ao representar 14% da indústria de transformação¹⁸ capixaba, contribuiu com -1,0 p.p. para o recuo do setor. Entre as justificativas para essa queda da atividade de papel e celulose estão o cenário macroeconômico desafiador em mercados relevantes para o setor, conforme aponta o relatório trimestral da Suzano¹⁹, e a parada programada em 1 das 3 linhas de produção dessa empresa no Espírito Santo.

¹⁵ O IAE-Findes considera em seu cálculo informações de quatro atividades da indústria de transformação pesquisadas pela PIM/IBGE mais a atividade de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis da ANP. Estas atividades somadas respondem por 71% do valor da transformação industrial do estado de 2020.

^{16, 17, 18} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.

¹⁹ Veja em: https://s201.q4cdn.com/761980458/files/doc_news/2023/04/1T23/Release-de-Resultados_1T23_PT_CVM.pdf

Outra atividade que registrou contração frente ao 1º trimestre do ano passado, foi a fabricação de produtos alimentícios, que reduziu 5,3% e, ao responder por 19%²⁰ da indústria de transformação capixaba, contribuiu negativamente com -1,0 p.p. sobre o setor.

De acordo com a publicação da PIM-PF, o desempenho negativo do setor alimentício no estado foi motivado pela menor produção de bombons e café solúvel.

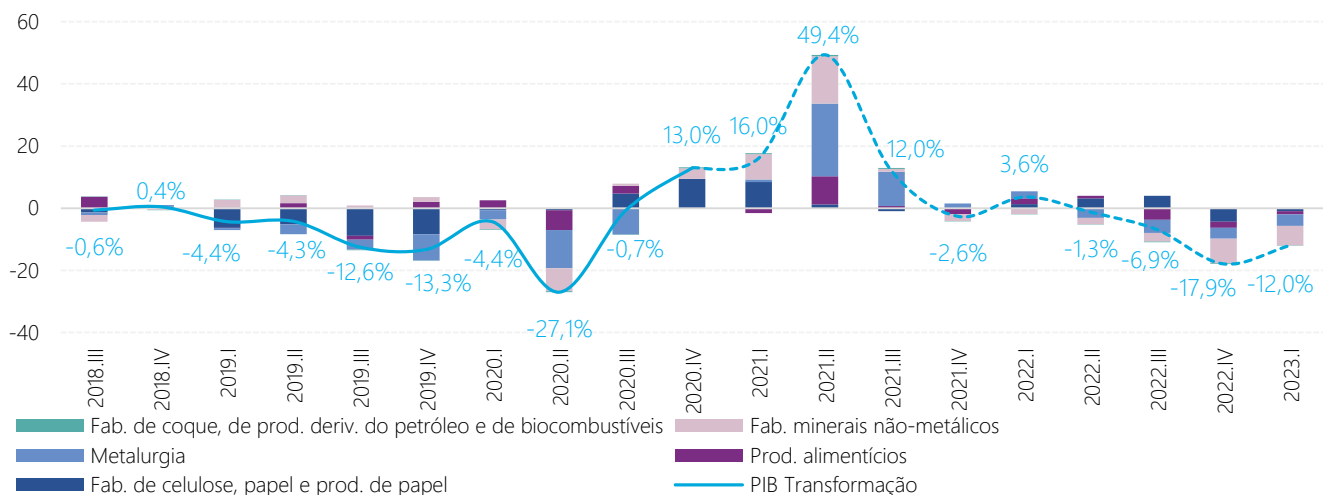
Por sua vez, a fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis variou -0,5% no trimestre,

mas por representar 1% da estrutura da indústria de transformação capixaba¹⁹, causou impacto nulo (0,0 p.p.) sobre o setor.

Para o Brasil, a indústria de transformação também apresentou desempenho negativo na análise interanual, ao contrair 0,9%. Entre as atividades que recuaram a nível nacional, segundo dados da PIM-PF, estão: fabricação de produtos de minerais não metálicos (-9,6%), fabricação de produtos de madeira (-8,9%), fabricação de produto químicos (-6,8%), metalurgia (-4,6%), fabricação de máquinas e equipamentos (-3,7%).

Gráfico 5 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes* das indústrias de transformação do ES (%) e composição (p.p.)**

Base: mesmo trimestre do ano anterior



**** Contribuição das atividades da indústria de transformação na variação do 1º tri/2023 (-12,0%)**

Fab. de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis: 0,0 p.p.; Produtos alimentícios: -1,0 p.p.; Fab. Celulose e Papel: -1,0 p.p.; Metalurgia: -3,7 p.p. e Fab. Minerais não metálicos: -6,3 p.p.

(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do 1º trimestre de 2023 contra o 4º trimestre de 2022, descontada a sazonalidade, a indústria de transformação estadual cresceu 16,0%, após registrar 3 recuos consecutivos. Logo, esse crescimento ocorreu sobre uma base de comparação deprimida do final de 2022.

Para o Brasil, a indústria de transformação registrou queda de 0,6% em relação ao último trimestre de 2022.

Na análise do acumulado em quatro trimestres a indústria de transformação capixaba recuou 9,4%, reforçando a trajetória de queda iniciada no 3º trimestre do ano passado.

Para o Brasil, o resultado dessa atividade foi de crescimento de 0,6%, após 3 variações negativas consecutivas.

²⁰ Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.

CONSTRUÇÃO E ENERGIA & SANEAMENTO

Na relação entre o **1º trimestre de 2023 e o 1º trimestre de 2022**, o setor de construção do Espírito Santo registrou aumento de 2,2%, totalizando dez altas consecutivas na análise interanual. Para o país, o PIB da indústria da construção apresentou crescimento de 1,5%.

No estado, o setor da construção apresentou ampliação de 6,5% no número de empregados no setor nessa base de comparação, enquanto a nível nacional, o emprego no setor reduziu 0,8%, segundo informações da Pnad/IBGE.

Apesar de indicadores positivos para a indústria da construção, o setor enfrentou adversidades no 1º trimestre de 2023 que levou à redução no número de vendas e de novos lançamentos no país, conforme apontam os dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)²¹. Especificamente sobre novos empreendimentos, houve redução de 30,2% no número de lançamentos no Brasil em relação ao 1º trimestre do ano passado, devido às incertezas econômicas, tais como juros altos e escassez e encarecimentos dos recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, que desestimulam novos projetos no setor da construção nacional.

Já a indústria de energia e saneamento do Espírito Santo

apresentou avanço de 2,7% na comparação com o mesmo trimestre de 2022, enquanto a nacional cresceu 6,4%.

Na **análise do 1º trimestre de 2023 contra o 4º trimestre de 2022**, na série livre de sazonalidade, a indústria da construção capixaba recuou 6,7%, após três crescimentos consecutivos do 2º trimestre ao 4º trimestre de 2022. Também apresentou desempenho negativo a atividade de energia e saneamento estadual, ao recuar 1,5% frente aos três últimos meses de 2022.

A nível nacional, a construção também registrou variação negativa, na ordem de 0,8%, na variação marginal. Por sua vez, a indústria de energia e saneamento apresentou crescimento de 1,7% no trimestre.

Na análise do **acumulado em quatro trimestres**, a indústria da construção capixaba apresentou avanço de 4,5%. Embora seja a nona alta consecutiva, o patamar ficou abaixo do registrado no trimestre anterior (5,5%), apontando para desaceleração do setor. Já a indústria de energia e saneamento do estado acumulou alta de 2,1% no período.

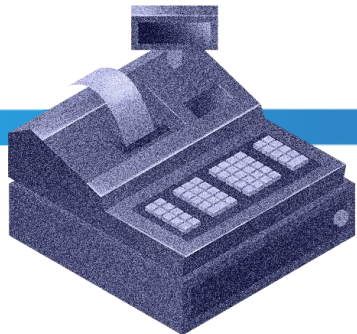
Para o Brasil, o PIB da indústria da construção assinalou alta de 5,3%, e a atividade de energia e saneamento avançou 9,4% no acumulado em 4 trimestres.

Tabela 6 – Taxas de variação do IAE-Findes de Energia e Saneamento e Construção do ES (%)

Taxas (%)	Energia e Saneamento					Construção				
	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,4	5,1	-3,0	1,3	-1,5	-3,1	0,8	4,0	5,8	-6,7
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	1,1	4,0	0,0	1,7	2,7	6,1	4,4	2,5	8,5	2,2
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	5,8	3,5	1,9	1,7	2,1	35,4	20,6	9,4	5,5	4,5

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

²¹ Veja em: <https://cbic.org.br/mercado-imobiliario-desacelera-e-lancamentos-tem-queda-de-44-no-1tri/>



SERVIÇOS

O setor de serviços do Espírito Santo, formado pelas atividades de comércio, transporte²² e demais atividades de serviços²³, apresentou, novamente, resultados positivos em todas as bases comparativas no 1º trimestre

de 2023, com variações positivas em todas as atividades pesquisadas.

A nível nacional, o setor também cresceu em todas as bases analíticas (Tabela 7).

Tabela 7 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes dos Serviços do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	2,0	0,4	1,5	1,6	2,0	1,0	1,2	0,9	0,2	0,6
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	6,6	5,2	3,3	5,1	6,0	4,1	4,7	4,5	3,3	2,9
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	10,0	7,4	5,5	5,0	4,9	6,3	4,8	4,4	4,2	3,9

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **1º trimestre de 2023 contra o 1º trimestre de 2022**, o setor de serviços do Espírito Santo apresentou crescimento de 6,0%, totalizando nove variações positivas consecutivas. O último resultado negativo do setor foi no 4º trimestre de 2020, quando recuou 0,7% sob os efeitos das medidas restritivas contra o espalhamento da Covid-19 (Gráfico 6).

Nessa análise interanual, todas as atividades que compõem o setor registraram desempenho positivo. A atividade de transportes registrou crescimento de 6,4% e contribuiu com 0,6 p.p. sobre o indicador geral do setor de serviços, ao representar 9% da estrutura do setor no estado²⁴.

Após duas quedas consecutivas, essa atividade voltou a registrar patamar positivo na comparação interanual.

Vale destacar que o crescimento da atividade de transportes no 1º trimestre de 2023 pode ser explicado pelo maior volume de transporte rodoviário de cargas e de passageiros, sendo este último impulsionado pelo aumento do volume de atividades turísticas no estado²⁵.

Por sua vez, as demais atividades cresceram 6,2% e, ao representar a maior parte (68%)²⁶ do setor de serviços capixaba, contribuíram com 4,3 p.p. sobre o crescimento geral do setor (6,0%). Entre as demais atividades de serviços, o bom desempenho de atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares, além dos serviços voltados à atividade financeira, contribuiu positivamente para o resultado do 1º trimestre de 2023.

²² Transporte de cargas e pessoas.

²³ As demais atividades de serviços são compostas por: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.

^{24, 26} De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2020) do IBGE.

²⁵ De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços, o volume de atividades turísticas cresceu 4,9% no Espírito Santo e 10,8% no Brasil no 1º trimestre na comparação interanual.

As atividades profissionais, científicas e técnicas têm registrado expressivos crescimentos desde 2021, com reflexos positivos também sobre o mercado formal de trabalho do setor. Já as atividades financeiras, segundo ramo dentro das demais atividades de serviços que mais cresceu no 1º trimestre, foram impulsionadas pelo maior volume de operações de crédito no Espírito Santo, mesmo com uma política monetária mais restritiva em curso no país²⁷.

Por sua vez, o comércio capixaba avançou 5,2% frente ao 1º trimestre de 2022 e, ao corresponder a 22% da estrutura dos serviços no estado²⁸, contribuiu com 1,2 p.p. para o crescimento do setor.

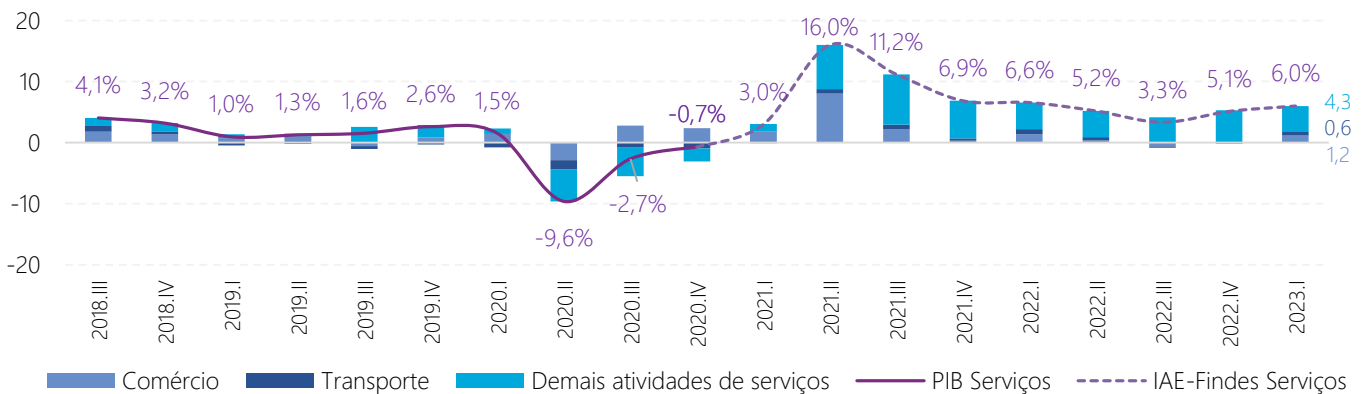
Assim como na atividade de transportes, o desempenho

positivo do comércio no estado ocorreu após duas quedas consecutivas. O aumento da massa salarial real dos trabalhadores capixabas no trimestre²⁹ pode ter contribuído para impulsionar as vendas no comércio, na esteira da redução gradual da inflação ao consumidor.

Para o Brasil, na comparação interanual, a atividade de serviços aumentou 2,9%. Todas as atividades apresentaram alta no trimestre, com destaque para informação e comunicação (6,8%) e transporte, armazenagem e correio (5,1%). Esta última foi bastante influenciada pelo transporte relacionado ao escoamento da safra recorde de soja nos principais estados produtores no país.

Gráfico 6 – Taxa de variação interanual do IAE-Findes* de Serviços do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **1º trimestre de 2023 contra o 4º trimestre de 2022**, na série livre dos efeitos sazonais, os serviços cresceram 2,0%, devido aos avanços em todas as atividades analisadas: comércio (6,2%), transporte (4,2%) e demais atividades de serviços (0,3%).

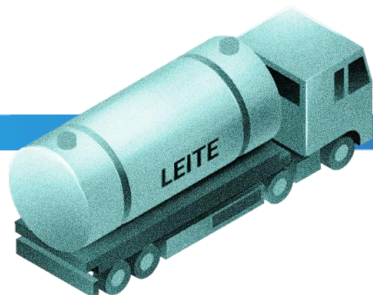
Para o Brasil, o setor de serviços registrou variação de +0,6% nessa análise marginal.

Na **análise da taxa acumulada em quatro trimestres**, o setor de serviços capixaba apresentou alta de 4,9% e, a nível nacional, o setor avançou 3,9% no período.

²⁷ O mercado de crédito capixaba teve um crescimento interanual de 14,1% em março de 2023. A taxa Selic encontra-se em 13,75% a.a. desde agosto de 2022, após sucessivas altas, refletindo o aperto monetário em curso.

²⁸ De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2020) do IBGE.

²⁹ De acordo com o IBGE, a massa de rendimento real de todos os trabalhos no estado cresceu 8,1% no 1º trimestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022.



AGROPECUÁRIA

A atividade do setor agropecuário do Espírito Santo apresentou retração em duas das três bases de comparação disponível para o 1º trimestre de 2023. Por sua vez, a nível nacional, houve expressivas variações

positivas para a agropecuária (Tabela 8). A diferença entre os resultados do estado e do país reside, principalmente, nos tipos de lavoura que mais impactaram o setor no trimestre.

Tabela 8 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES e do Brasil

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	4,5	11,9	-2,4	-8,6	-6,1	-0,1	-0,5	-1,1	-0,9	21,6
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-3,9	12,0	9,5	3,9	-6,6	-5,2	-0,9	3,2	-2,9	18,8
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	2,1	5,1	6,6	8,5	8,2	-3,6	-3,8	-1,3	-1,7	6,0

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **1º trimestre de 2023 contra o 1º trimestre de 2022**, o setor agropecuário capixaba apresentou recuo de 6,6%, influenciado por quedas tanto nas atividades agrícolas (-6,7%) quanto nas atividades pecuárias (-6,9%).

A agricultura, responsável por 66% do setor agropecuário do Espírito Santo³⁰, caiu 6,7%, contribuindo com -4,3 p.p. para a queda total do setor (Gráfico 7).

Entre os produtos que impactaram este resultado, destacaram-se o café – considerando o café arábica e o conilon - o tomate, o coco-da-baía e a cana-de-açúcar.

O café, principal componente do segmento da agricultura capixaba, apresentou queda na produção e na produtividade devido ao efeito de bialidade negativa³¹ esperada para este ano e, às intempéries climáticas ocorridas - período de estiagem prolongada durante o ciclo inicial da cultura, aliado às baixas temperaturas.

No 1º trimestre de 2023 foi iniciada a fase de colheita do café arábica e do café conilon (canephora), devendo ter o pico das operações entre maio e julho deste ano.

³⁰ Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e Sispresços/Incaper.

³¹ A produção do café sofre de um efeito natural chamado bialidade: em uma safra se tem uma produtividade elevada e na próxima, devido à necessidade de recomposição do vegetal, há uma redução no seu nível de produção. Em 2023 é esperado o efeito da bialidade negativa na safra do café. O café conilon (ou canephora) possui maior peso dentro do setor de agropecuária capixaba (31,2%) e possui efeito de bialidade menos intenso do que o café arábica que, por sua vez, representa 13,8% do setor. A maior parte do cultivo do café conilon se concentra na região norte do Espírito Santo e a do café arábica na região sul. A colheita da safra de ambas qualidades de café se concentra no segundo trimestre do ano. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima uma produção de 13,7 milhões de sacas de café beneficiados em 2023 (-18,4%), das quais, 10,6 milhões correspondem a café conilon e 3,1 milhões de café arábica, queda de 14,4% e de 29,5% respectivamente, em relação a 2022.

Por sua vez, a pecuária, que representa 34% do indicador total³², caiu 6,9%, contribuindo com -2,3 p.p. sobre a variação do setor agropecuário capixaba (-6,6%). A produção nas atividades de leite e de aves e ovos contribuíram negativamente no trimestre, enquanto a produção de bovinos e suínos cresceram, amenizando maior queda das atividades pecuárias³³.

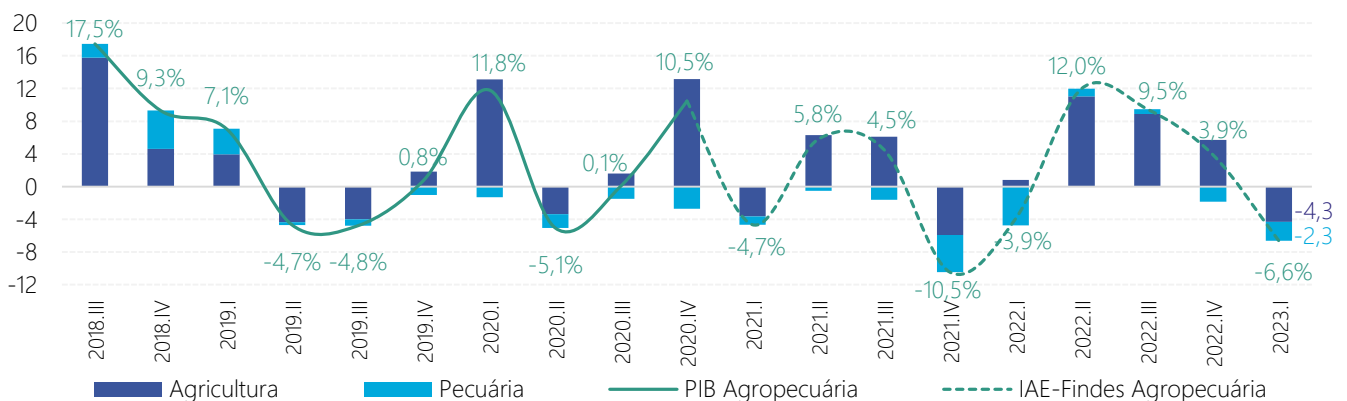
Apesar do cenário externo favorável para as principais *commodities* do país (carnes de frango, carne suína), no cenário interno, desde 2020, os produtores vêm sofrendo com os altos custos de produção dos principais insumos utilizados na cadeia produtiva agropecuária, além do

clima adverso em algumas regiões, o que tem influenciado o menor crescimento da atividade pecuária devido às menores margens de lucro, com redução de receita para o produtor rural e até mesmo a saída da atividade de alguns produtores.

Para o Brasil, o setor da agropecuária apresentou expressivo crescimento de 18,8% na análise interanual, puxada pelas culturas que possuem produção mais relevante no primeiro trimestre: a soja (24,7%), o milho (8,8%), a cana-de-açúcar (6,5%) e o café (5,5%). As atividades pecuárias também apresentaram desempenho positivo, a exceção da produção de leite que teve queda.

Gráfico 7 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **1º trimestre de 2023 frente ao 4º trimestre de 2022**, descontada a sazonalidade, o setor agropecuário capixaba recuou 6,1%, totalizando três quedas consecutivas. Esse resultado pode ser explicado pelo menor desempenho das lavouras de café.

Para o Brasil, a agropecuária expandiu 21,6% nessa análise marginal, explicada pelas mesmas atividades que

influenciaram a alta de 18,8% frente ao 1º trimestre de 2022.

Na análise da **taxa acumulada em quatro trimestres**, o setor de agropecuária capixaba obteve crescimento de 8,2%, refletindo o período de bialidade positiva do ano anterior. Para o Brasil, o setor expandiu 6,0%, após retrain em todos os trimestres de 2022, nesta base de comparação.

³² Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e Sispreços/Incaper.

³³ Atualmente o mundo vive a maior pandemia de gripe aviária de alta patogenicidade (IAAP) o que tem gerado redução da oferta em muitos mercados e, portanto, escassez global na produção de ovos de galinha ("crise do ovo") e desafios na comercialização de carnes de frango. No 1º trimestre de 2023, a "crise do ovo" não afetou o setor agropecuária capixaba, já que no período não foram registrados casos de gripe aviária no país. Em maio de 2023 foram registrados os primeiros casos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em aves silvestres no país e no estado, entretanto, a notificação não afeta o *status* de país livre de IAAP do Brasil nem o comércio internacional de produtos avícolas brasileiros. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/brasil-registra-caso-de-gripe-aviaria-em-aves-silvestres-mapa-alerta-para-cuidados>

NOTA EXPLICATIVA IAE-FINDES

O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo - IAE-Findes estima trimestralmente a atividade econômica capixaba em volume. O objetivo de sua elaboração foi prover a sociedade de um indicador trimestral, desagregado por atividades econômicas, que emule o PIB do estado, que é divulgado anualmente no Sistema de Contas Regionais do IBGE. A metodologia do indicador é baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Sua série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistema de Contas Regionais até o último ano divulgado (2020).

O indicador é ajustado ao Sistema de Contas Regionais sempre que há mudanças metodológicas e a cada ano divulgado. Ou seja, as médias trimestrais dos índices de volume do IAE-Findes são iguais aos indicadores anuais do Sistema de Contas Regionais. Para o procedimento de ajuste sazonal, são utilizados os mesmos modelos adotados pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

As estimativas do IAE-Findes antecedem os resultados do Sistema de Contas Regionais em dois anos além de divulgar informações trimestrais, com

abertura para 8 atividades setoriais distintas. Com isto, o IAE-Findes contribui para a análise econômica do estado como uma ferramenta que antecipa o desempenho recente do PIB e de suas atividades.

O IAE-Findes é composto por este relatório que descreve os principais resultados do indicador, um documento com a metodologia utilizada no desenvolvimento do indicador e um arquivo em Excel com informações para 13 séries distintas, desagregadas pela ótica da produção.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Além do valor adicionado a preços básicos, da série de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e série do IAE-Findes total.

São divulgadas as séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas trimestrais comparadas a período imediatamente anterior. Uma metodologia detalhada está disponível no link <http://www.portaldaindustria-es.com.br/categorias>

FICHA TÉCNICA

Gerência Executiva do Observatório da Indústria
Marília Gabriela Elias da Silva

EXECUÇÃO

Equipe técnica

Balmore Alirio Cruz Aguilar
Jordana Teatini Duarte
Marcos Vinícius Chaves Morais
Suiani Febroni Meira

Coordenação técnica

Jordana Teatini Duarte
Suiani Febroni Meira

Revisão

Suiani Febroni Meira
Marília Gabriela Elias da Silva

IAE-FINDES
INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Acesse aqui o material
do IAE-Findes



Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas

Observatório da Indústria

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 3º andar,
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 observatoriodaindustria@findes.org.br

 www.portaldaindustria-es.com.br

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @Observ_Ind_ES   [observatoriodaindustriaes](https://www.instagram.com/observatoriodaindustriaes)

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.